

FGV Justiça e Corte Interamericana de Direitos Humanos lançam livro “Convenção Americana de Direitos Humanos Comentada” no STF



No dia 20 de maio de 2024, a FGV Justiça e a Corte Interamericana de Direitos Humanos realizaram o lançamento do livro *Convenção Americana de Direitos Humanos Comentada* no STF. Esse livro é o resultado de um convênio celebrado em 2022 entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) que objetiva difundir os instrumentos internacionais para a promoção e defesa dos direitos humanos.

O lançamento do livro foi incluído na programação do Seminário Internacional Desafios e Impacto da Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que ocorreu no dia 20 de maio de 2024, no STF. O evento fez parte da celebração do 167º Período Ordinário de Sessões da Corte Interamericana de Direitos Humanos, realizado no Brasil, que abordou as questões centrais para a estabilidade da democracia, como a liberdade de expressão e a independência judicial. O evento contou com a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e de outros juristas renomados.

A obra é organizada pelo Ministro **Luis Felipe Salomão**, Coordenador da FGV Justiça, e por **Rodrigo Mudrovitsch**, Vice-Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, e será uma

fonte teórica e prática de informações relativas à Convenção Americana de Direitos Humanos. O livro traz comentários sobre cada um dos artigos, feitos por juízes da Corte IDH, ministros do STF e do STJ, conselheiros do CNJ, bem como magistrados, advogados e renomados juristas.

Durante o lançamento, o Ministro **Luis Felipe Salomão** destacou a importância da obra para o sistema jurídico brasileiro, afirmando que “representa um marco significativo na compreensão e aplicação da Convenção Americana de Direitos Humanos no Brasil. Foi fruto de um esforço coletivo entre diversos juristas, e sua publicação é um testemunho do nosso compromisso contínuo com a promoção e defesa dos direitos humanos”.

A Presidenta da Corte Interamericana de Direitos Humanos, **Nancy Hernández López**, celebrou a obra como uma importante publicação acadêmica que comenta, com profundidade, o principal instrumento regional de direitos humanos. Ela destacou que o livro se torna uma referência indispensável para juristas, acadêmicos e profissionais do direito: “A produção do livro contou com a importante colaboração do Conselho Nacional de Justiça e de distintos juristas do Brasil, tornando-se um recurso inestimável para a análise e compreensão dos direitos humanos em nossa região”.

Rodrigo Mudrovitsch, Vice-Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, enfatizou que a obra visa fortalecer o sistema interamericano de direitos humanos e permitir a divulgação desses direitos na região. Ele agradeceu à FGV Justiça pelo apoio na realização do projeto e destacou: “O livro é uma das maneiras mais concretas de difundir a tarefa da Corte e permitir que os direitos humanos sejam implantados na maior dimensão possível”.